## Tutorial super rápido do Mathematica (que também serve para o Wolfram)

MA311B - 1s2020 - Prof. Ricardo M. Martins

O comando abaixo resolve equações. Observe que é preciso usar == (dois sinais de igual) para o Mathematica entender que se trata de uma equação, se usar só um sinal de igual ele vai entender que você está atribuindo valor).

Muito importante: no Mathematica, para executar uma linha, você precisa apertar shift+enter e não só enter.

 $\begin{array}{l} & \textit{In[*]:= Solve[x^2 + x - 1 == 0, x]} \\ & \textit{Out[*]:= } \left\{ \left\{ x \rightarrow \frac{1}{2} \left( -1 - \sqrt{5} \right) \right\}, \left\{ x \rightarrow \frac{1}{2} \left( -1 + \sqrt{5} \right) \right\} \right\} \end{array}$ 

Quando usamos um só sinal de igual acontece isto:

In[•]:= **a = 3** Out[•]= **3** 

Agora a variável "a" tem o valor de 3, e você pode fazer contas com ela:

```
In[•]:= a + 2
```

Out[•]= 5

Para plotar gráficos, o Mathematica tem uma série de comandos. O mais simples deles é o Plot, ou Plot3D, conforme o gráfico seja em R2 ou R3.

```
In[•]:= Plot[Exp[x] * Sin[x], {x, 0, 2 * Pi}]
```



Em alguns gráficos, o eixo y fica "grande" demais, então podemos limitar os eixos. Este é um comando muito útil.



Gráficos em 3D são feitos com o comando abaixo. Note que no caso de funções z=f(x,y), você só coloca f(x,y). Precisa também indicar o intervalo de x e de y. No caso abaixo, o domínio é um retângulo.



ln[\*]:= Plot3D[x^2+2\*y^2\*Cos[x], {x, -1, 1}, {y, -2, 3}]

Abaixo vamos plotar várias funções em um mesmo sistema de eixos. Para isto, é só usar a notação de conjunto dentro do Plot. As funções mais "comuns" tem notação bem natural, com a ressalva de que a primeira letra é maiúscula e sempre em inglês. Quando plotamos vários gráficos, o uso de legendas é muito útil, e também está no comando abaixo.



# In[\*]:= Plot[{Exp[-t], Cos[2t], Sin[3t], Tan[t], Log[t], ArcTan[t]},

### Equações diferenciais!

Especificamente para equações diferenciais, o Mathematica tem duas formas de trabalhar: analiticamente e numericamente. O comando DSolve resolve (ou tenta resolver) analiticamente equações diferenciais. Já o NDSolve resolve numericamente. Para fazer gráficos, o NDSolve é muitas vezes mais adequado. Observo que o DSolve às vezes usa expressões de funções integrais no meio da resposta, então é preciso cuidado para interpretar os resultados.

Solução geral de uma EDO. Dá para usar normalmente a notação y'[x], observando o uso de ['s ao invés de ('s. As constantes vão aparecer com nomes c1, c2, etc.

In[\*]:= DSolve[y''[x] + y'[x] == Sin[x], y, x]

 $Out[*]=\left\{\left\{y \rightarrow Function\left[\left\{x\right\}, c_{2} + \frac{1}{2}\left(-2e^{-x}c_{1} - Cos[x] - Sin[x]\right)\right]\right\}\right\}$ 

Para resolver um PVI, basta adicionar as condições inicia, lembrando de usar a notação de conjunto. O sol1 na linha de baixo é só para dar um nome a esta linha, para usarmos depois.

$$In[=]:= \text{ soll} = DSolve[\{y''[x] + y'[x] = Sin[x], y[0] == 1, y'[0] == 2\}, y, x]$$
$$Out[=]:= \left\{ \left\{ y \rightarrow Function\left[\{x\}, -\frac{1}{2}e^{-x}\left(5 - 8e^{x} + e^{x}Cos[x] + e^{x}Sin[x]\right)\right] \right\} \right\}$$

Abaixo fazemos o gráfico da solução obtida acima. A parte y[x]/.sol1 faz o seguinte: ela substitui y[x] pelo y[x] obtido no comando anterior, ou seja, pela solucao da equação. O intervalo em que queremos ver a solucao é o [0,30], e no caso do somando DSolve, podemos esticar este intervalo o quanto quisermos.

4



#### Veja agora o caso abaixo. O Mathematica não consegue resolver esta equação analiticamente.

## $ln[*]:= DSolve[{t^2 * y''[t] + t^3 * y'[t] == Exp[t^2], y[1] == 1, y'[1] == 2}, y, t]$

Solve: Inconsistent or redundant transcendental equation. After reduction, the bad equation is

$$e^{\frac{1}{2} - \frac{K[1]^{2}}{2}} + 2e^{\frac{3}{2} - \frac{K[1]^{2}}{2}} - e^{-\frac{1}{2}K[1]^{2}} \sqrt{6\pi} \operatorname{Erfi}\left[\sqrt{\frac{3}{2}}\right] + e^{-\frac{1}{2}K[1]^{2}} \sqrt{6\pi} \operatorname{Erfi}\left[\sqrt{\frac{3}{2}} K[1]\right] - \frac{2e^{K[1]^{2}}}{K[1]} - 2\operatorname{InverseFunction}\left[\operatorname{Inactive[Integrate], 1, 2]}\left[\int_{1}^{1} \left(e^{\operatorname{Times}[\ll 2\gg]} c_{1} + e^{\operatorname{Times}[\ll 2\gg]} (\operatorname{Times}[\ll 2\gg] + \operatorname{Times}[\ll 3\gg])\right) dK[1], \{K[1], \{K[1], \{K, \{1, 1\}\}\} = 0.$$

Solve: Inverse functions are being used by Solve, so some solutions may not be found; use Reduce for complete solution information.

$$Out[=]=\left\{\left\{y \rightarrow \mathsf{Function}\left[\left\{t\right\}, 1+\int_{1}^{t} \left(\frac{1}{2} e^{-\frac{1}{2}\mathsf{K}[1]^{2}} \left(4\sqrt{e}+2 e^{3/2}-\sqrt{6\pi} \operatorname{Erfi}\left[\sqrt{\frac{3}{2}}\right]\right)+e^{-\frac{1}{2}\mathsf{K}[1]^{2}} \left(\sqrt{\frac{3\pi}{2}} \operatorname{Erfi}\left[\sqrt{\frac{3}{2}} \mathsf{K}[1]\right]-\frac{e^{\frac{3\mathsf{K}[1]^{2}}{2}}}{\mathsf{K}[1]}\right)\right)d\mathsf{K}[1]\right]\right\}\right\}$$

Teremos que partir para uma solução numérica, com o comando NDSolve. Abaixo resolvemos a equação para t no intervalo [1,3].

Com a solução numérica, temos os valores da função y(t) para todos os valores de t entre 1 e 3. Se quisermos saber y(2), por exemplo, o comando é

In[\*]:= y[2] /. sol2
Out[\*]= {3.43036}

Para plotar estes valores, usamos novamente o comando Plot:



Vamos resolver mais uma EDO numericamente. O intervalo de solução é [0,10].

```
Infer:= sol3 = NDSolve[{y'''[t] + y'[t] + y[t] == Exp[-t] * Cos[t],
        y[1] == 1, y'[1] == 2, y''[1] == 0}, y, {t, 0, 10}]
```

$\operatorname{Out}_{f \neq J^{\pm}} \left\{ \left\{ y \rightarrow InterpolatingFunction \right[ \right\} \right\}$	Ŧ	$\sim$	Domain: {{0., 10.}} Output: scalar	]}]
---	---	--------	---------------------------------------	-----

Se formos plotar o gráfico da solução da EDO acima entre 0 e 4\*Pi (note que 4\*Pi é maior que 12), acontecerá o seguinte:



O gráfico acima está errado. O erro? Nossa solução do NDSolve só é válida entre 0 e 10, que foi o intervalo que pedimos para ele. Então não podemos usar um intervalo maior para ver o gráfico. Podemos corrigir isto resolvendo num intervalo maior, ou então usando o DSolve (quando possível), como fazemos abaixo:

```
 \begin{split} & \text{In[*]:= sol4 = NDSolve[{y'''[t] + y'[t] + y[t] == Exp[-t] * Cos[t], } \\ & y[1] == 1, y'[1] == 2, y''[1] == 0 \}, y, \{t, 0, 4 * Pi \} ] \\ & \text{Out[*]= } \left\{ \left\{ y \rightarrow \text{InterpolatingFunction} \left[ \begin{array}{c} \blacksquare & \swarrow & \text{Domain: } \{\{0., 12.6\}\} \\ & \text{Output: scalar} \end{array} \right] \right\} \right\} \end{split}
```

Veja como o gráfico abaixo (correto) é diferente do gráfico acima (errado). Cuidado ao usar softwares!



Vamos obter a solução analítica.

```
In[*]:= sol5 = DSolve[
```

```
\{y'''[t] + y'[t] + y[t] = Exp[-t] * Cos[t], y[1] == 1, y'[1] == 2, y''[1] == 0\}, y, t]
```



Plotando esta solução, vemos que bate com o resultado numérico quando fizemos da forma certa.



Abaixo os dois comandos fundamentais para calcular transformadas de Laplace. O t,s no final diz que a entrada é uma função de t e a saída é uma função de s (as variáveis tradicionais).

```
In[*]:= LaplaceTransform[Sin[t], t, s]
```

```
Out[\circ] = \frac{1}{1+s^2}
```

```
In[*]:= LaplaceTransform[Sin[t] * Exp[t] * t, t, s]
```

```
Out[*] = \frac{2(-1+s)}{(2-2s+s^2)^2}
```

Agora a transformada inversa:

```
In[*]:= InverseLaplaceTransform[1/s, s, t]
```

```
Out[•]= 1
```

```
In[*]:= InverseLaplaceTransform[1 / (s + 1) + 3 / (s - 1), s, t]
```

 $Out[\circ] = e^{-t} + 3e^{t}$ 

Por último, soluções de sistemas de equações diferenciais, que veremos mais para frente. O único detalhe diferente dos anteriores é que quando temos um sistema, por exemplo envolvendo x'[t] e y'[t], iremos plotar a solução também como uma curva parametrizada.

```
In[•]:= sol6 = DSolve[
```

```
 \{x'[t] = -x[t] + y[t], y'[t] = y[t] - 2x[t], x[0] = 1, y[0] = 2\}, \{x[t], y[t]\}, t \} 
Out[=]= { {x[t] \rightarrow Cos[t] + Sin[t], y[t] \rightarrow 2Cos[t] }
```

Encontrada a solução, podemos plotar normalmente como funções "independentes", x[t] e y[t]:



Ou então podemos plotar como uma curva parametrizada, o que faz mais sentido para sistemas autônomos.



In[\*]:= ParametricPlot[{x[t], y[t]} /. sol6, {t, 0, 2 \* Pi}]

Note que para sistemas não-lineares de equações, raramente o DSolve vai funcionar, e teremos que partir para o NDSolve se quisermos plotar as soluções.

O comando abaixo, tentativa de resolver usando o DSolve, no meu computador, não teve retorno após alguns minutos rodando..

Se usarmos o NDSolve, a solução numérica é calculada.



Podemos plotar as soluções individualmente..



.. ou então podemos plotar como uma curva parametrizada.



Enfim, é isto. O Help do Mathematica é muito bom, e lá vocês conseguirão muitas outras informações. Recomendo também o link abaixo, sobre o DSolve: https://reference.wolfram.com/language/tutorial/DSolveWorkingWithDSolve.html